

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Agosto de 1971

Proprietário Dr. Ernesto Lacerda

Director: Dr. Joaquim Alves Tomás Mergado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XIX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 42 307 — N.º 447

TERRA VERDE

Por Dr. Vasco de Campos

O conceituado jornal «A Comarca de Arganil», no seu número de 31 de Julho último, publicou, em editorial, um artigo assinado pelo Dr. Vasco de Campos, médico ilustre em Avô, onde revela, mais uma vez, a sua sensibilidade de artista das letras e a faceta de acérrimo defensor dos valores morais e espirituais da terra portuguesa, para não falarmos (e aqui muito haveria para dizer) na sua actividade potentíssima desenvolvida, nos mais diversos sectores, em prol do movimento regionalista.

Terra Verde! Assim epigrafou o Dr. Vasco de Campos as impressões colhidas na sua estadia recente em Figueiró, distinguindo, ao mesmo tempo, a nossa terra com uma legenda extraordinária de mediterraneidade e de observação singular, até com foros de revogar o assento de baptismo lavrado há muitos anos à face do formulário da vulgaridade, por oficial desconhecido, que então a apelidou de «Sintra do Norte».

Só por isto, se outros não fossem os méritos do seu escrito, que tanto apreciámos, o transcrevermos na íntegra, e com a devida vénia:

Eis-nos mais uma vez em Figueiró dos Vinhos — a terra-verde que enfeitiçou Mestre Malhoa! Por qualquer lado que se demande a pitoresca vila, há que perfurar a floresta densa. O pinheiro-marítimo encontrou aqui o seu reino predilecto. Bafejado ainda pelas auras do Atlântico, e liberto já dos rigores extremos da Meseta Ibérica, enraizou no xisto, medrou em pujança, vestiu as encostas e toucou os cabeços. E de tal modo se apoderou do terreno, que só num ou noutro valeiro mais propício, consente que o milharal viçoso seja esperança fagueira do «pão viril da nossa raça».

As próprias estradas, quais serpentes gigantesas coleando as encostas e sumindo-se nos vales, se desenrolam sob um dossel de verdura, que tapa ao viandante as perspectivas panorâmicas. Mas quando topamos uma clareira ou alcançamos um outeiro, então sim, a vista espraia-se num mar alto de verdura, ondulante ao sabor da orografia e sussurante ao sopro da brisa!

Então o panorama é belo, grandioso, empolgante.

Então compreendemos o deslumbramento de Malhoa, quando, ao contemplá-lo do seu casulo, embriagado de beleza, dissera um dia que tinha diante dos seus olhos a panorâmica mais bela do mundo! E' fora de dúvida que o ambiente telúrico tem influência decisiva na obra dos artistas.

Para apreciarmos convenientemente a prosa tersa e vigorosa de Aquilino Ribeiro, é preciso abraçar as fragas nuas da Serra da Lapa, lá nas Terras do Domo.

Para nos deliciarmos com a altissonância majestosa dos alexandrinos de Junqueiro, é preciso conhecer as planuras inóspitas do Nordeste e as ravinas abruptas do Alto Douro.

De igual modo para entendermos o suave lirismo que se evolva de algumas das mais expressivas telas de Mestre Malhoa, é preciso vir aqui, a esta linda

terra de portuguesíssimas gentes e aliciantes paisagens.

Aqui viveu o Mestre o sonho da sua Arte.

Aqui encontrou luz, cor e material humano, que fixou nos seus quadros, em pinceladas de imortal beleza. Pena é que o seu casulo, hoje propriedade particular não seja adquirido por qualquer entidade oficial, para aí instalar uma casa-museu.

A semelhança de Caldas da Rainha, sua terra natal, seria esta a melhor homenagem que lhe poderia prestar esta sua terra adoptiva.

Figueiró dos Vinhos, com o seu clima ameno, a sua vegetação exuberante, as suas albufeiras tranquilas, a sua paisagem repousante, tem condições admiráveis, direi únicas, para vir a ser uma importante estância turística, ombreado com o que de melhor possuímos. Porém, afastada das grandes rotas, recatadamente envolto no seu manto verde, qual princesa encantada, está por descobrir...

José Malhoa chegou a Figueiró pela mão amiga de Mestre Simões de Almeida, seu par na sensibilidade e na vocação artística.

O turismo, há-de vir um dia, de braço dado com o progresso.

Por enquanto, a bela terra-verde, é um rincão quase ignorado, do tal Portugal desconhecido.

Dr. Manuel Alves da Piedade

Já restabelecido do acidente que sofreu no dia 1 de Julho de 1971, vem publicamente agradecer, muito reconhecido às inúmeras pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante e após o seu internamento em Coimbra.

Aproveita a oportunidade para participar que se encontra ausente, em Sesimbra, por motivo de férias durante o mês de Agosto.

Rev. Padre Belarmino Soeiro

Depois de alguns dias de digressão pela Península Ibérica, regressou ao seu múnus sacerdotal, o Rev. Padre Belarmino Soeiro, estimado pároco da nossa freguesia, que com alguns familiares e durante alguns dias permaneceu no país vizinho.

Exposição de Pintura

ENID expôs em Figueiró, na Sala do Turismo, e por ocasião das festas, dando-lhes assim mais brilho com os seus maravilhosos quadros.

Para quem ainda não sabe quem é ENID, nós vamos explicar.

Estas quatro letras representam o nome artístico da distinta pintora de Arte, Senhora D. Enid Simões de Abreu, natural de Sá da Bandeira (Angola) de cuja biografia extraímos algumas notas que consideramos de interesse para os nossos leitores que gostam de acompanhar a evolução das artes plásticas no nosso País.

Frequentou o Colégio Paula Frassinetti (Irmãs Doroteias) onde concluiu o 7.º ano dos liceus e onde desde cedo recebeu lições de Pintura.

Em 1960 fixou residência em Lisboa, onde tem contactado com diversas correntes da pintura.

Em 1962 seguiu para Dusseldorf, (Alemanha) onde frequentou a Academia das Belas Artes.

Em 1964 seguiu para Paris, onde frequentou a Academia Grande Chaumière, recebendo ali lições do Professor DE BUSSE.

Em 1965 fez uma visita de estudo a Londres.

Em 1971 visitou Paris, Oslo e Holanda, a convite de uma cadeia de galerias estrangeiras.

Tem efectuado diversas exposições em Portugal e no Estrangeiro.

Está representada em diversas colecções nacionais e estrangeiras.

A sua Exposição em Figueiró constituiu um êxito artístico, e também comercial, se atendermos ao meio.

A Senhora D. Enid Simões de Abreu teve a gentileza de oferecer um dos seus quadros à organização das Festas a favor dos Bombeiros, que rendeu 5020 escudos.

Também o Senhor Joaquim Pires, de Arega, adquiriu um Quadro para oferecer aos Bombeiros, que vai ser vendido pela maior oferta ou rifado em benefício da Corporação.

Neste caso, a Arte esteve de mãos dadas com causa humanitária.

Visado pela Comissão de Censura

Atingiram elevado nível

As Festas da Feira 1971

As tradicionais Festas da Feira que anualmente se realizam na nossa vila atingiram, este ano, extraordinário nível, não só no aspecto financeiro, (o que é de primordial importância) mas acima de tudo se as observarmos na face espectacular, que tem excepcional interesse na promoção turística de Figueiró.

Se as situarmos à margem dos resultados comerciais, que também foram excelentes para a humanitária Corporação dos Bombeiros, havemos de convir que a elevada craveira atingida este ano, não tem precedentes.

Foram sem dúvida as Festas das grandes premiéres.

Houve pela primeira vez uma grande exposição Ford, com automóveis, tractores e outras máquinas agrícolas; uma exposição de Pintura, e até uma garrafeira.

No Rink, actuaram no dia 25 o Conjunto de António Mafra e elenco de artistas de variedades, sendo todos muito aplaudidos.

No dia 26 exibiu-se, com geral agrado, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca, que nos últimos anos tem conquistado a simpatia de países de além-fronteiras, onde o consideram lídimo representante do folclore português.

Culminaram as festas no dia 27 com a apresentação dos consagrados artistas Fátima de Moraes, Manuela Terenas, Tino Rodrigues, Daniel Garcia, apresentados pelo apreciado locutor-animador Fernando Ruas, já conhecido e estimado pelo nosso público.

Por fim, apoteoticamente recebida pelo calor das palmas de

Dr. Jorge Frias Fernandes

Em gozo de férias encontra-se nesta vila o nosso ilustre amigo e distinto médico, Senhor Dr. Jorge Frias Viana Fernandes, em serviço militar na provincia da Guiné.

Desejamos-lhe recuperadora estadia junto de seus queridos familiares

Repartição de Finanças NOVO CHEFE

Assumiu recentemente as funções de chefe da Repartição de Finanças do nosso concelho o Sr. Agostinho Eiras do Valle, que vinha exercendo idênticas funções em Esposende, onde de vem precedido das melhores referências.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

mais de um milhar de espectadores, subiu ao palco a grande vedeta Hermínia Silva, acompanhada de seus guitarristas.

Nós que já nestas colunas verberamos com veemência, a actuação insólita de certos artistas que não sabem fazer humor sem descer à piada grosseira, é com muito prazer que desta vez fazemos justiça à grande artista que é Hermínia Silva; detentora de arte de fazer rir, usando uma linguagem que não fere os ouvidos a ninguém, mesmo quando derrama sobre a assistência verdadeiras ondas de graça com todos.

Foi um espectáculo em cheio com uma artista que há alguns anos vem enriquecendo a canção

A Página 3

Pedido de Casamento

No dia 25 do mês p. p. teve lugar nesta vila, na residência do Senhor Manuel Ferreira, abastado proprietário e ex-ma esposa Senhora D. Irene de Paiva Godinho Ferreira, o pedido de casamento de sua pretendida filha, Senhora D. Maria Luísa Paiva Godinho Ferreira, distinta directora da Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos, pelo Sr. Dr. Vasco de Campos, ilustre médico em Avô e Subdelegado de Saúde no concelho de Arganil, para seu querido filho Sr. Dr. José Benjamim, Lencastre de Campos, ilustre finalista de medicina da Universidade de Coimbra.

O auspicioso enlace matrimonial está previsto para o princípio de 1972.

«O Norte do Distrito» apresenta ao futuro casal os seus votos de felicidades que as suas excelsas virtudes tão dignamente merecem.

Nova Professora

Com alta classificação, concluiu o seu curso de professora no dia 5 de Julho, na Escola do Magistério Primário de Coimbra a nossa estimada conterrânea, gentil menina Maria Adília Martins Guimarães, residente em Lâmpada, povoação limítrofe desta vila.

Frequentou a Escola Secundária Municipal de Figueiró dos Vinhos, até ao 5.º ano, onde foi aluna aplicada, concluindo o seu curso em Coimbra, onde também estudou línguas.

A nova mestra e a seus pais Senhora D. Maria da Graça Martins Guimarães e Senhor Artur da Conceição Guimarães apresentamos cumprimentos de felicitações.

Estação Vitivinícola da Beira Litoral ANADIA

Curso intensivo de vinificação

A Estação Vitivinícola de Anadia, Organismo oficial da Secretaria de Estado da Agricultura, vai realizar de 30 de Agosto a 4 de Setembro próximos, o 65.º Curso Intensivo de Vinificação, cujo programa se desenvolverá por temas teóricos e práticas de laboratório e adega.

Os assuntos a versar assentam essencialmente no seguinte: Adega e material Vinário. Uvas e agentes transformadores. Fermentações. Técnicas de vinificação. Vinificação geral e vinificações especiais. Os sub-produtos da vinificação: aguardente bagaceira. Os produtos armazenados (algumas doenças). Considerações acerca do próximo Curso Intensivo de Enologia (que tratará de Conservação e Melhoramento de Vinhos).

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples carta ou postal, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias. O alojamento será por conta dos interessados.

Estação Vitivinícola de Anadia

Um País

que vive para a agressão

Da Página 4

foi bem recebido pelos políticos indianos responsáveis, que, desde logo, pensaram em submeter o Paquistão, integrando-o na União Indiana. E têm feito tudo para alcançar este desiderato.

Se anteriormente à data de 18 de Dezembro de 1961 houve porventura algum goês que desejou a ocupação indiana da sua terra, neste momento dez anos volvidos, todos se sentem contristados e oprimidos pelo peso da tutela de Nova Deli, que os considera estranhos no próprio solo onde nasceram, esmagando-os como madrastra perversa que é. A reacção aumenta, pois, de dia para dia, não se manifestando, porém, abertamente apenas para impedir as brutalidades indianas de repressão.

Os jornais de Goa não escondem o descontentamento da população perante as medidas discriminatórias postas em vigor para favorecer os indianos, que sugam e espremem quanto podem e o que podem. Se não foi outro o motivo que os levou a ocupar Goa!

Augusto de Oliveira

Assine este JORNAL

Intercâmbio Radiofónico Luso-Americano

Nas rádios de S. Francisco e de Fremont, na Califórnia, é apresentado semanalmente um programa sobre as actividades da colónia portuguesa ali radicada.

Recentemente, os produtores daqueles emissões decidiram fazer um intercâmbio com o Rádio Club de Angra, na ilha Terceira (Açores), onde aquele programa é também apresentado, com a inclusão de mensagem dos açorianos residentes nos Estados Unidos da América do Norte. Por outro lado, o Rádio Clube de Angra do Heroísmo envia para aquele programa gravações de cantares folclore açoriano, que ali são bastante apreciadas e têm audiência certa.

A Indústria Portuguesa calça o povo Canadiano

Na sequência das diligências destinadas a garantir a participação de industriais portugueses de calçado na «Canadian Leathers Shoe Fair», importante certame da especialidade que se realiza em Montreal, deslocaram-se a Porto técnicos do Fundo de Fomento de Exportação, que, na Associação Comercial, tiveram reuniões com um grupo de industriais.

Simultaneamente, tratou-se da próxima inauguração do centro de promoção de vendas de calçado português no Canadá, o qual funcionará, com carácter permanente, no edifício «Place Bonaventure», na principal zona de comércio de Montreal.

Este centro de promoção de vendas de calçado, iniciativa de 24 industriais da especialidade, conta com o apoio do Fundo de Fomento de Exportação, que para o efeito dispõe de verbas especialmente destinadas a participar na instalação e funcionamento de centros desta natureza

Vende-se

Máquina de tricotar marca Busch em estado de nova. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

Máquina de tricotar de marca Knitax em segunda-mão em óptimo estado.

Nesta redacção se informa.

Camisas Trevira

SOTO RIO

33.º Algodão—67.º Trevira E' moda... é Trevira

Um exclusivo da Casa Silva

de

António da Silva

Figueiró dos Vinhos

Aluga-se

Moradia no 2.º Esquerdo. Tratar com Joaquim da Silva, Rua Major Neutel de Abreu—Figueiró dos Vinhos.



Senhora Dona de Casa...

não tenha mais problemas com as suas refeições:

A Casa Santo António de João David Campos Figueiró dos Vinhos

Acaba de adquirir um

Enorme Congelador,

A fim de poder garantir nas melhores condições o abastecimento de:

Carnes, Peixes, Legumes e frutas

Higiene, a máxima - Qualidade, a melhor

Mercearias - Louças - Vidros - Papeleria
Livreria - Artigos de Utilidade Doméstica
Artigos para Caça e Pesca

Casa Santo António

João David Campos

Telef. 42462 Figueiró dos Vinhos

Mercado diário ao seu dispor

Manuel Henriques Coelho

Fábrica de artigos de cimento

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras, Grelhagens para construção civil, manilhas, postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim

Pedrógão Grande

Especialidade Regional de Figueiró dos Vinhos

CONFITARIA



SANTA LUZIA

O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 105451

de A. C. Campos

Telefone 42 129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

assine este Jornal

Ao escolher...

o seu

Frigorífico
Televisor ou Rádio

A sua máquina de Lavar

Louça ou Roupa

ou qualquer aparelho Electro-Doméstico qualquer que seja a marca e Máquinas de Costura e Fogões a Gás OLIVA

Não compre sem consultar a

Ourivesaria Lourenço
em Figueiró dos Vinhos

PREÇOS DE RECLAME

Televisores com 2.º programa a 3800\$00

Frigoríficos de 140 litros a 2300\$00

Rádios a 100\$00

e a vantagem incomparável

de assistência permanente

em todos os artigos que vende

Só na Ourivesaria Lourenço

Telef. 4 2105

Figueiró dos Vinhos

Notícias de AGUDA

Falecimento

Em Lavandei a de Aguda, desta freguesia faleceu no dia 3 do mês corrente, com 63 anos de idade, o Sr. José Simões Rocha, casado com a Senhora D. Leonilde Gomes Medeiros Rocha.

O saudoso extinto, que durante largos anos foi motorista profissional, era pai das Senhoras D. Maria Ricardina Medeiros Rocha Simões, casada com o Sr. Joaquim Graça Simões; D. Laurinda Medeiros Rocha Fernandes, casada com o Sr. Armando das Neves Fernandes; D. Maria Augusta Medeiros Rocha Murtinho, casada com o Sr. Manuel Mendes Murtinho; D. Arminda Medeiros Rocha Jorge, casada com o Sr. Artur Simões Jorge; D. Maria Adélia Medeiros Rocha Abreu, casada com o Sr. Eduardo Alexandre de Abreu; Meninas Georgina Medeiros Rocha, Palmira Medeiros Rocha, Maria Fernanda Medeiros Rocha, e do Senhor José Medeiros Rocha, casado com a Sr.ª D. Maria Júlia Gomes Pereira Rocha.

No funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério Paroquial, incorporaram-se inúmeras pessoas numa demonstração de quanto o finado era estimado.

À família de luto apresentamos sentidos pêsames.



TRIBUNAL JUDICIAL COMARCA de Figueiró dos Vinhos Anúncio

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção de processo sumário pendente na respectiva secção da Secretaria, movida pelo autor Virgílio Lourenço dos Santos, menor de 9 anos de idade, representado por sua mãe Palmira de Jesus dos Santos, residente no lugar da Portela da Lavandei, desta freguesia e comarca, contra José Baeta Graça e mulher Maria da Silva Coelho, ele ausente em parte incerta da França e com última residência conhecida no lugar da Marinha, freguesia da Graça, desta comarca, é o referido réu Jose Baeta Graça, citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob o cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em os réus lhe pagarem a indemnização de 70.000\$00. Por este meio é ainda o réu citado para contestar o pedido de assistência judiciária requerida pelo autor, devendo a oposição ser deduzida na contestação e nela oferecidas todas as provas, nos termos do art.º 11.º do Decreto n.º 562/70, de 18 de Novembro.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Julho de 1971.

O Juiz de Direito,
**Mário Fernandes
da Silva Cancela**

O Escrivão de Direito,

Narciso da Conceição Santos

ornal «O Norte do Distrito» número 47 de 10 Agosto de 1971.

De Visita

Encontram-se nesta vila, de visita a sua mãe Sr.ª D. Maria Nazaré de Abreu, os senhores António Carvalho de Abreu; Rogério Carvalho de Abreu e Sr.ª D. Maria Amélia Carvalho de Abreu Medeiros, radicados em Luanda, filhos do falecido proprietário Sr. Ambrósio Carvalho de Abreu.

Também se encontra nesta vila a passar alguns meses de férias o Senhor Ramiro Rijo, há anos radicado em S. Tomé e Príncipe.

Regresso da Guiné

Da província da Guiné, cidade de Bissau, onde está estabelecido há longos anos, chegou a Almo-fala de Baixo, o Senhor Manuel Jorge, que vem acompanhado de sua esposa Senhora D. Júlia da Conceição Simões Jorge e da pequenina afilhada Maria da Conceição Pinheiro Cardoso, natural daquela província ultramarina.

Pela Redacção

A fim de liquidar a assinatura de seu filho Sr. Artur da Conceição Fonseca, residente em Pretória, visitou-nos a Sr. D. Angélica da Conceição Fonseca.

Aceita Escritas

António da Conceição Campos
(Inscrito na D. G. C. I.)

Figueiró dos Vinhos
Telefone 42129

Festas da Feira

Da Página 1

nacional com uma nova dimensão que, nem antes nem depois foi atingida.

Para o êxito alcançado este ano, nos resultados financeiros muito contribuiu a colaboração de muitos. No entanto, que nos seja permitido salientar o generoso contributo devido às ofertas de generos e materiais.

A presença de Senhoras da sociedade figueiroense empresariam, como já vem sendo tradição, o aspecto distinto à organização.

O Bar e o Restaurante estiveram à altura do movimento, cumprindo a sua missão. O primeiro com excelente colaboração de numerosos indivíduos, alguns deles de fora da terra, cujos nomes de uns e de outros omitimos, no desejo de não ferir susceptibilidades. O segundo com espírito de sacrifício pessoal contratado e a modelar colaboração de senhoras figueiroenses, sempre incansáveis, e sempre inexcedíveis na sua generosa dedicação à causa dos Bombeiros, devendo a parte do brilhantismo atingido, igualmente se devendo a funcional administração a uma distinta senhora que durante os três dias primou pela assiduidade e excepcional atenção a todos os problemas surgidos, encarando-os de frente para logo os resolver com invulgar acerto.

A todos, desde os de mais elevada posição social até aos modestos garotos que também ajudaram, estará, certamente, agradecida a Comissão das Festas e Corporação dos Bombeiros.

Siper

Encomenda à TIPOGRAFIA
deste JORNAL
os impressos que necessita

Capela das Bairradas

A Capela de Santo António das Bairradas já se encontra com a sua nova torre munida de sinos e relógio.

A subscrição para compra dos sinos e relógio, que serão inaugurados no próximo dia 22, atinge nesta data Escudos 30 169\$00. Os encargos com estes melhoramentos ascendem a 60 mil escudos.

Por esta razão a Comissão, apela para o nunca desmentido bairrismo dos Bairradenses, presentes e ausentes, no sentido de mais uma vez demonstrarem o seu amor à terra que lhes foi berço, contribuindo com o seu óbulo para tão prestimosa iniciativa.

Todos estão a tempo de colaborar numa obra que também é de todos.

LISTA N.º 23

	Saldo anterior	
Armindo Antunes Simões—Barreiro	500\$00	25 774\$00
Manuel da Silva Paiva—Aldeia Fundeira	500\$00	
Américo da Silva Vitorino—Casal dos Ferreiros	500\$00	
Sebastião Rodrigues Manata—Casal dos Ferreiros	300\$00	
João David Paiva—Casal Fonte	300\$00	
Armindo da Silva Pires—Corrisco	200\$00	
António da Silva Vitorino—Casal dos Ferreiros	200\$00	
António Paiva—Aldeia Cimeira	200\$00	
Manuel David Conceição Silva—Estalagem	200\$00	
João Rodrigues David Paiva—Casal da Fonte	150\$00	
Maria Rosa Martins—Casal da Fonte	100\$00	
António da Silva Pires—Aldeia Fundeira	100\$00	
Joaquim Mendes Pires—Casal dos Ferreiros	100\$00	
Manuel David—Casal dos Ferreiros	100\$00	
Eduardo Caetano—Casal dos Vicentes	100\$00	
António Soares—Marvila	100\$00	
Alfredo Paiva—Aldeia Cimeira	100\$00	
Manuel do Carmo Rodrigues—Figueiró dos Vinhos	100\$00	
Manuel da Silva Coelho—Retiro	100\$00	
Vitorino da Silva Francisco—Casal da Fonte	100\$00	
Manuel José—Corrisco	50\$00	
Carlos da Conceição Pires—Aldeia Fundeira	50\$00	
Luis Carlos Pimenta Caetano—Casal da Fonte	50\$00	
Francisco Marques Júnior—Aldeia Cimeira	50\$00	
José Dinis—Marvila	50\$00	
José da Silva Soares—Marvila	50\$00	
Joaquim Maria Estevão—Casal dos Ferreiros	25\$00	
Manuel Simões de Almeida «Correio»	20\$00	
SOMA		30 169\$00

Renovação do Pacto Peninsular

Deslocou-se a Madrid o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Rui Patrício, para uma visita oficial de três dias ao país vizinho, durante os quais, além do estreitamento das relações entre os dois países peninsulares, se realizaram conversações sobre temas económicos e se estudaram, conjuntamente, questões mundiais de ordem geral.

Como salientou o Ministro Lopez Bravo, era com profunda alegria que se recedia a visita do Ministro Português, de acordo com uma das mais eficazes cláusulas do Pacto Peninsular, renovado em Maio do ano passado, aquela que se refere a contactos periódicos entre o Ministro português, dos Negócios Estrangeiros e o Ministro espanhol dos Assuntos Exteriores. E era com grande satisfação que o assinalava «temos comprovado a oportunidade de uma tal cláusula e a utilidade e a necessidade de tais contactos.»

Esta disposição, como muitas

outras do Pacto, -- referiu ainda -- demonstrava a mútua vontade, expressa e reiteradamente exposta pelo ilustre Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Prof. Marcello Caetano, «de não nos limitarmos à retórica, antes procurarmos a eficácia, ao renovarmos um acordo diplomático que num período especialmente angustioso para todo o Mundo, foi decidido por dois políticos que já têm o seu lugar na história o General Francisco Franco e o Prof. António de Oliveira Salazar».

E o ministro espanhol prosseguiu:

«Nestes catorze meses decorridos, foi possível comprovar a conveniência da renovação do pacto e estimulou-se, se de estímulo se necessitasse, a ambição de obter frutos importantes para a paz e para a prosperidade dos dois povos peninsulares, através de uma intensa e crescente colaboração».

Que nobreza de sentimento num cavalo!

Cavalo árabe, do deserto ardente,
O'rfão ficou, novo ainda, de mãe,
Kalia el Zaatary, beduíno, porém,
O criou e treinou, amorosamente.

Ao dono se deu, afectuosamente;
Aonde ia um, o outro ia também
Que, afastados, não se sentiam bem.
O beduíno adoeceu, gravemente,

E o seu amigo leal, noite e dia,
De junto da tenda, não se arredia. (1)
Presentindo a morte do benfeitor,

Sobe ao alto de rocha escarpada
E, num último adeus, à tenda amada,
Lança, no ambismo, a Vida e a Der.

José Rodrigues Dias

1) *Arredia* por *arredava*, pois a rima assim o pede.

NOTA—O tema do soneto é autêntico. Foi publicado no «Diário de Notícias» de 22-5-71, em conformidade com uma notícia enviada do Cairo pela Agência Reuter.

Estrada do Bairrão

Em concurso público foi adjudicada à empresa construtora Pecol, de Vila Nova de Miranda do Corvo a construção da estrada camarária que servirá os lugares de Ervideira e Bairrão. Os trabalhos de terraplanagem e obras de arte começam breve.

Vendem-se

todos os Prédios de António Simões Godinho, de Moninhos Fundeiros.

Olivais, terras de mato com pinheiros, e outras.

Tratar com João de Jesus Carvalho de Bairrão ou com António Agostinho de Sernache do Bonjardim, telefone 75.

Sensacional!

Pela primeira vez
em

Figueiró dos Vinhos

Reconstrução de Colchões de Molas

Estofagem de Móveis simples ou de estilo

Renovação parcial ou total de interiores em
Automóveis — Beleza nos acolchoamentos
Perfeição e bom gosto

Mário Estofador
(Mário Santa Eufémia Cachucho)

OFICINA BARREIROS — Telef. 42184 P.F.

Uma solução para cada caso ● todos os casos com solução

Confie-nos o seu problema de estofos

Estofador é a nossa profissão

Regentes Escolares

Finalmente, fez-se justiça aos sacrificados regentes escolares, prestimosos agentes do ensino primário, nobre classe de servidores do Estado, aos quais temos ouvido classificar de modestos funcionários, classificação que só a exiguidade do vencimento e o abandono a que a sua posição social foi votada poderia justificar.

Depois de mais de três décadas da data em que foram criados os Postos de Ensino, mais tarde denominados Postos Escolares, continuava a situação anómala então criada, exigindo áqueles funcionários deveres quase iguais aos dos professores oficiais, dando-lhes em troca dos serviços prestados uma gratificação que de início se cifrava em 250\$00 mensais, estando agora em 900\$00, atingidos ultimamente, sem férias remuneradas nem direito à aposentação.

O actual Governo, que por todos os meios ao seu alcance tem procurado rever a situação dos servidores do Estado, melhorando-a sempre que possível, também não descurou desde a primeira hora, o caso, de gritante injustiça, dos Regentes.

O Decreto-Lei n.º 344/71 hoje publicado no «Diário do Governo», representa um largo passo em frente na promoção social de milhares de indivíduos, alguns deles vivendo numa esperança que dura há mais de trinta anos, confiando na justiça dos homens que embora tardia ainda vem a tempo, para aqueles que não ficaram pelo caminho em percurso tão longo e agreste.

Enquanto existir a classe dos Regentes Escolares, ela há-de sempre estar grata ao Senhor Presidente do Conselho, Professor Marcello Caetano e ao Senhor Ministro da Educação Nacional, Professor Veiga Simão, pela maneira como enfrentaram um problema de tão flagrante premência e de largo alcance social, há tantos anos debatido sem que tivesse aparecido quem lhe desse a necessária resolução.

«O Norte do Distrito» que sempre pugnou pela promoção económico-social dos Regentes Escolares, regozija-se com o providencial decreto agora homologado. F. P.

Bombeiros Voluntários

Subscrição para aquisição da Ambulância

Transporte . . . 67 470\$00

Lista a cargo do Ex.mo Sr. José João Nunes—Beira-Moçambique, aquando da viagem do Sr. Dr. Henrique Lacerda áquela província ultramarina

Manuel Ferreira da Costa, 3000\$; José João Nunes, 3000\$; Armindo da Conceição Coelho, 3000\$; José Francisco Jesus Marques, 300\$; Carlos David Paiva, 1000\$; Aristarco Mendes, 1000\$; Albano Nunes, 200\$; Guilherme Nunes, 500\$; José Graça Nunes da Conceição, 250\$; Marcelo Graça Nunes da Conceição, 250\$; David José Godinho, 200\$; Albano Marques, 100\$; Ermindo dos Santos, 250\$; Artur da Sil-

va, 50\$; Manuel Fernandes, 50\$; Maria da Silva Fernandes, 50\$; Adelino da Conceição Martins, 500\$; José da Conceição Pais, 3000\$; Adelino da Conceição Pais, 200\$; Manuel Antunes Sól, 50\$; António José Dias, 100\$; David Carvalho Mendes, 150\$; António Joaquim, 1000\$; Júlio da Silva Oliveira, 300\$; Manuel Duarte Sól, 100\$; Mário Ferreira Barbito, 100\$;

TOTAL . . . 85 970\$00

Isso... É que ora bom!

● SE desta vez se concretizasse, (dando forma a nova ideia de um figueiroense) a construção da almejada Estação Rodoviária de Figueiró dos Vinhos, onde os passageiros podessem com comodidade guardar qualquer das carreiras de passageiros que assiduamente cruzam a nossa vila durante o dia.

● SE uma fiscalização efectiva e eficiente acabasse de vez com a pesca ilegal nos cursos de água que nos rodeiam, a fim de que a pesca desportiva da nossa região deixasse de ter a incerteza da lotaria ou ser o privilégio de minorias.

● SE no tempo de defeso da caça, os cães de dita, deixassem de vaguear pelas ruas da vila, seguindo o triste exemplo dos seus irmãos rafeiros que parece, gozarem de carta de alforria para liberdade dental.

● SE todos e cada um por si não permitissem a outrem sem reparo, admoestação (ou até denúncia) a destruição voluntária de qualquer planta, arbusto ou parcela dos canteiros dos nossos jardins, tratados com tanto zelo, e tão mal compreendidos por alguns.

Armindo Rodrigues

Encontra-se nesta vila, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, o Sr. Armindo Rodrigues, natural da Lavandeira, que tem passado grande parte da sua vida nos Estados Unidos da América. Desejamos-lhe felizes férias

Casamento

Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, desta vila, teve lugar no dia 8 do mês corrente o casamento da menina Noémia dos Santos Bento filha da Sr.ª D. Ilda dos Santos Bento e do Senhor António de Jesus Bento natural de Agria desta freguesia, com o Senhor Hermenegildo da C. Mendes, de Ponte de S. Simão, freguesia de Aguda, filho da Sr.ª D. Adelaide M. Mendes e do Senhor Fernando da C. Mendes, proprietário em Ponte de S. Simão.

O solene acto a que presidiu o Rev. Padre Belarmino Soeiro, foi apadrinhado do lado da noiva pelo Sr. Franklim David Batista e sua esposa, pelo noivo foram padrinhos o Senhor Hermenegildo Quaresma Ferreira e sua esposa Sr.ª D. Maria da Conceição Abreu Ferreira.

Aos nubentes desejamos as melhores venturas.

Gestos dignos de Louvor

Todo o indivíduo que dentro das suas possibilidades económicas, pode, e contribúe, para beneficiar o seu semelhante, cumprindo aparentemente um dever que o liberta das garras do egoísmo, pratica também acto louvável.

Foi assim que procedeu agora o Senhor Casimiro da Conceição Francisco, natural de Castanheira, ridente povoação dos subúrbios da nossa vila.

Há muitos anos que abandonou a sua terra natal à procura de uma vida melhor, que encontrou em Durban, África do Sul. Esteve agora alguns meses de visita a seus familiares e amigos, e resolveu marcar a sua passagem por aqui, mandando abrir à sua custa uma estrada de circulação pela povoação que lhe foi berço.

A sua iniciativa, além do mais que é justo reconhecer, teve o condão de incentivar a Câmara Municipal a pedir agora a necessária participação para o empedramento indispensável à sua conservação.

Antes da partida, que terá lugar em breve, o Senhor Casimiro Francisco não esqueceu também a Corporação dos Bombeiros da sua terra, nem a Comissão promotora da restauração da filarmónica local, entregando a cada uma quinhentos escudos.

Os seus conterrâneos não esquecerão o seu gesto.

João Lopes da Silva

Acompanhado de sua Ex.ma esposa, regressou há dias a Portugal para mais uma visita a sua extremosa filha, genro, nosso prezado amigo Sr. António Dias de Carvalho, e netinhos, Sr. João Lopes da Silva, natural dos Moninhos e de há muitos anos radicado em Santos, Brasil, onde é abastado proprietário.

Desejamos-lhe longa e feliz estadia entre nós.

Exposição Ford

Um dos mais sensacionais acontecimentos das Festas da Feira 71, foi sem dúvida, pelo seu ineditismo na nossa região, a monumental exposição Ford, enquadrada naquele recinto de sonho que é o nosso Jardim Parque.

A Auto-Mecânica Tomarense, de Tomar, representante da Ford Lusitana, trouxe até nós uma extraordinária gama de viaturas desta importante fábrica, além de uma selecta linha de tractores Ford e outras máquinas agrícolas e alfaias mecânicas de várias fábricas também suas representadas.

Aquela grande organização comercial da cidade nabantina, evidenciou perante o público que nos visitou nos dias das Festas da Feira, a sua potencialidade dentro do ramo automóvel e da mecanização agrícola.

A gerência da Auto-Mecânica Tomarense, prestando valioso serviço de divulgação na propaganda das marcas suas representadas, contribuiu para a elevação do nível das nossas Festas e ajudou a Corporação dos Bombeiros.

Automóvel

OPEL KAPITAN em perfeito estado, VENDE-SE. Informa esta Redacção.

Um País que vive para a agressão

Poucos em Portugal desconhecem as peripécias de que se serviu a União Indiana para se apossar do nosso Estado da Índia, parte integrante do Todo Nacional Português. E não há aqui, certamente, ninguém a ignorar como ela o conserva no seu bojo contra a vontade dos goeses, damanenses e diuenses, que sempre reagiram contra a sua integração na república indiana.

Ultimamente, as coisas estão a caminhar de mal a pior... A União procura abolir todos os vestígios ainda existentes da multiseular presença de Portugal na Índia: a língua, as leis, os costumes e a religião católica, a segunda do Estado da Índia em número de crentes. E, como cunhulo destas infâmias, está a preparar a integração definitiva do Estado da Índia, mediante um plebiscito em que serão chamados a votar muitos milhares de indianos agora fixados naquele território português.

O Paquistão queixa-se agora da agressividade indiana—e com inteira razão. Foi ela que preparou e manteve, enquanto lhe foi possível, a revolta no Paquistão Oriental, fornecendo homens e material de guerra. Anda, neste momento, buscando pretextos para uma intervenção militar em grande escala—uma guerra mesmo.

Falando aos jornalistas de seis equipas da televisão estrangeira, declarou o Presidente Yahya Khan, do Paquistão: «Estou a vigiar a situação. Se os indianos têm a ideia de anexar uma parte do Paquistão Oriental, isso significará a guerra. Aviso os indianos e o Mundo de que isto quer dizer guerra total. Não procuro a guerra, nem a evito. Mas há um limite para a paciência do Paquistão.»

A União Indiana continua a bombardear com artilharia e morteiros a zona de fronteira do Paquistão Oriental.

Não nos admiramos que isto seja assim, pois a senhora Indira Gandhi, actual primeiro-ministro indiano, segue em tudo a política de seu pai, o defundo agressor Nehru.

Yahya Khan disse mais: que era falso que se tivesse posto em prática qualquer espécie de genocídio no Paquistão Oriental; era tudo obra da propaganda indiana, tendente a criar o ambiente favorável a uma intervenção de Nova Deli.

Sobre o auxílio prometido

Manuel Morais Antunes

Encontra-se nesta vila, acompanhado de sua Esposa o Senhor Manuel Morais Antunes, há anos residente no Lobito, que aproveitou as suas férias para visitar seus familiares de Arega e Figueiró.

Em Férias

Encontra-se nesta vila em gozo de férias o Sr. Artur da Conceição Pais, da Lavandeira, há anos radicado na cidade da Beira, que vem acompanhado de sua esposa Senhora D. Maria Lucília da Silva Pais, e dois filhinhos.

pelas Nações Unidas, o presidente paquistanês acrescentou que nada tinha recebido até agora.

Quando a Inglaterra tornou independente a Índia, criando os dois estados—União Indiana e Paquistão—o facto não

'A Página 2

Falecimentos

António José Esteves

Com 84 anos de idade faleceu nesta vila em 13 de Julho o Senhor António José Esteves, viúvo, estucador. O saudoso extinto era pai do Senhor Albano José Esteves Casado com a Sr. D. Olívia da Piedade Esteves, e avô da Sr. D. Maria Amélia da Piedade Coelho, casada com o Sr. Manuel Simões Coelho 1.º sargento de Engenharia em Tancos, e do Senhor Fernando da Piedade Esteves, Serralheiro, casado com a Sr. D. Beatriz de Almeida Esteves, residentes em Lourenço Marques.

Deixa 5 bisnetos. O funeral que se realizou no dia seguinte constituiu sentida manifestação de pesar.

A família de luto apresentamos sentidos pêsames.

António Rodrigues

Com 66 anos de idade, faleceu no dia 4 do mês corrente, no lugar da Lavandeira, subúrbios desta vila, o Senhor António Rodrigues, casado com a Senhora D. Adelina do Carmo Rodrigues.

O saudoso extinto, muito estimado nesta vila, era pai da Senhora D. Narcisa do Carmo Rodrigues Coelho, casada com o Senhor Joaquim da Conceição Coelho, residentes em Lisboa, onde é habil empregado industrial, e dos Senhores Virgílio do Carmo Rodrigues, conceituado comerciante nesta vila, casado com a Senhora D. Maria Fernanda Simões Campos Rodrigues, António do Carmo Rodrigues; habil cozinheiro no Estoril casado com a Senhora D. Maria de Lurdes da Conceição Silva Rodrigues, Manuel do Carmo Rodrigues, competente viajante de lanifícios, casado com a Senhora D. Maria Adelaide Coelho Dinis Rodrigues e do Senhor Fernando do Carmo Rodrigues diligente empregado comercial em Angola.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério municipal, constituiu sentida manifestação de pesar.

A toda a família de luto, apresentamos sentidos pêsames.

Agradecimento

Maria da Conceição (viúva)

Manuel Caetano Mendes, sua esposa Maria Emília Dias Nunes Mendes, seus filhos Oscar Manuel Nunes Mendes e Maria Manuela Nunes Mendes, por motivo de deficiência de endereços, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar à última morada a sua saudosa mãe, sogra e avó, Maria da Conceição, que foi residente em Carapinhal, ou que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o seu sincero muito obrigado.